ANNO XXXIII — BRAGA, TERÇA-FEIRA 11 DE ABRIL DE 1905 — NUMERO 4:797

COMMERCIO DO MINHO

DECANO DOS PERIODICOS BRACARENSES —*— PUBLICA-SE A'S TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS

PROPRIETARIO E DIRECTOR — ALBANO COELHO

Redacção, administração e typographia — R. Nova de Souza, 19 (Acceitam-se e agradecem-se informações de interesse publico) Editor — Francisco José de Paiva Junior

DOM FREI CAETANO BRANDÃO

(Seus ultimos dias, suffragios, funeral e exequias)

Do snr. José Ferreira Torres, digno regente do cartorio do Juizo Apostolico d'esta archidiocese, recebemos a seguinte carta, a que gostosamente damos publicidade, por ser um resumo biographico do grande prelado cuja memoria Braga se prepara para celebrar:

«Procurando uns apontamentos antigos tive o ensejo de encontrar no livro d'obitos, pertencente á freguezia de Santa Maria Maior da Sé Primaz, d'esta cidade de Braga, com principio no anno de 1784 e terminação no de 1813, a fl. 160 v. e seguintes, o assento que diz respeito áquelle venerando Prelado.

Como, porém, a cidade de Braga está tratando de commemorar o 1.º centenario do fallecimento d'aquelle illustre Antistite, julgo muito apropriada a transcripção do mencionado assento d'obito, n'esta occasião em que pretendemos conhecer e recordar uma dos glorias que occupou a cadeira Primaz.

Nascido a 11 de setembro de 1740, na freguezia do Loureiro, provincia da Beira, do Bispado do Porto, teve como progenitores Thomé Pacheco da Cunha e D. Maria Josepha da Cruz.

Abraçou o estado religioso, entrando de 18 annos na Ordem 3.ª da Penitencia, na qual professou a 28 de novembro de 1759.

Durante os seus estudos desenvolveu grandes talentos para o pulpito e direcção d'almas; e maiores para as sciencias no magisterio de philosophia e de theologia.

Em julho de 1782 Sua Magestade o nomeou Bispo do Gram-Pará. Depois da Confirmação Apostolica foi sagrado em Lisboa em 2 de fevereiro do anno seguinte: embarcou nos fins de agosto do mesmo anno: e, já a 20 d'outubro se encontrava na cidade de Belem, capital da Capitania e do Bispado, fazendo a sua entrada solemne, etc.

Chegavam a Lisboa, constantemente, vantajosas noticias da vida edificante e apostolica do Bispo do Pará. A Rainha D. Maria 1.ª, querendo dar á primeira Igreja das Hespanhas um Prelado, que se parecesse com os Bispos dos primeiros seculos, nomeou-o Arcebispo de Braga em 28 d'abril de 1789.

Communicou-se a nomeação e passaram-se as Ordens com tal presteza, que o Arcebispo eleito entrou na barra de Lisboa a 19 d'outubro do mesmo anno.

Nos principios de junho de 1790 chegavam-lhe as Bullas da Confirmação e com ellas o Pallio que recebeu da mão do Bispo Confessor, D. José Maria de Mello, a 17 do mesmo mez, e, a 28, tomou posse, por procuração, não só do Arcebispado, mas do Senhorio temporal, na fórma do costume, o Provisor Pedro Paulo de Barros Pereira. Passados dias (a 19 de julho), antes que o Arcebispo saisse de Lisboa para Braga, foi passada a Carta de Lei, pela qual, § 30, se extinguiu a Relação que tinham os Arcebispos, na qual se decidiam as causas, não só ecclesiasticas, mas civeis e crimes; acabando, desde então, uma das principaes prerogativas do Senhorio temporal dos mesmos Arcebispos; cuja antiguidade é, ao menos em parte, anterior á fundação da Monarchia Portugueza.

D. Frei Caetano Brandão partiu de Lisboa a 16 d'agosto do referido anno e, não por vã ostentação, mas por conservar os direitos da sua Igreja, mandou arvorar a Cruz Primacial ainda nos limites do Patriarchado. No dia 17 de setembro do mesmo anno chegou a Braga, fazendo a sua entrada publica e prégando na Sé ao immenso povo que tinha concorrido para o vêr e venerar como a um Santo.

O que a cidade e arcebispado de Braga lhe devem, o encontram bem visivel e palpavel os seus habitantes; razão porque lhe vão commemorar o seu primeiro centenario funebre. Os que desejarem noticias mais extensas e individuaes, d'este santo Prelado, recorram ás *Memorias para a Historia da Vida* d'este grande Arcebispo, impressas em Lisboa em 1818. Governou o Arcebispado pouco mais de 15 annos porque morreu, ou, para melhor dizer, começou a viver na Gloria entre os Santos, a 15 de dezembro de 1805. Foi sepultado na capella mór da Sé, em sepultura rasa, e trasladado para a da Senhora da Piedade, da mesma Sé, em 15 de dezembro de 1890, trasladação que foi precedida da maxima solemnidade, e em cuja capella se encontram os não menos illustres e venerandos D. Diogo de Sousa, que, em 1513, a mandou edificar, e D. Antonio José de Freitas Honorato, de viva memoria.

Apóz o fallecimento começou o povo a concorrer á sua sepultura implorando remedio para as suas necessidades, e, a cada momento, se ouviam contar prodigios da sua santidade, pelo que se tornou necessario reprimir a sua devoção indirecta. Porém, em particular, os seus retratos ainda se veneram como os dos Santos, como succede com o que está no Hospital de São Marcos, do qual foi sempre especial bemfeitor. Não teve, nem pretendeu, Bispo Coadjutor; o seu zelo abrangia tudo; queria para os pobres o que com elle deveria despender a Mitra.

Passemos, agora, á transcripção fiel do assento d'obito, a que acima alludo, na qual os leitores não encontrarão uma certidão, mas sim uma bem elaborada descripção não só dos ultimos dias do santo Prelado, assim como do seu enterro, suffragios e exequias.

JOSÉ FERREIRA TORRES.»

N'um dos proximos numeros publicaremos a copia do assento de obito de D. Frei Caetano, a que o snr. Torres se refere.

Boletim parlamentar

CAMARA DOS DEPUTADOS

2.ª sessão em 5 de abril

Presentes 68 snrs. deputados.

E' eleita a lista quintupla, ficando composta dos seguintes snrs. deputados: Vicente Monteiro, Fialho Gomes, Adriano Anthero, D. Miguel Pereira Coutinho e Chaves Mazziotti.

3.ª sessão em 7 de abril

Presidencia do snr. D. Miguel Pereira Coutinho, sendo secretarios os snrs. Augusto de Castro e Sarmento Osorio.

Presentes 68 snrs. deputados.

São eleitos secretarios os snrs. conde de Agueda e Gaspar de Abreu Lima; e vice-secretarios os snrs. Antonio de Souza e Horta Sarmento Osorio e Augusto de Castro Sampaio Côrte Real.

E' seguidamente nomeada a deputação que deve apresentar a lista quintupla a S. M. el-rei.

NOTICIAS DE LONGE

ALTA POLITICA — PALAVRAS DE SOBERANOS

São dignas de registro as palavras trocadas entre o rei de Italia e o imperador da Allemanha, no ultimo dia da visita d'este monarcha a Napoles, onde foi encontrar-se com aquelle.

Ao jantar, o rei Victor Manoel felicitando-se pelas visitas do imperador Guilherme, da imperatriz Augusta Victoria e dos dous seus filhos, disse: «E' assim que se perpetuam e apertam os laços intimos de affeição reciproca que são para os dous povos alliados o melhor penhor de paz e o conseguimento de um futuro prospero.»

Brindou em seguida pela familia imperial e tambem pela prosperidade da nação allemã, allida fiel da Italia.

O imperador Guilherme, respondendo ao rei Victor Manoel, disse que era feliz em saudar o rei no momento em que aprouve a Deus dar-lhe um principe herdeiro que satisfará as mais legitimas esperanças d'este bello paiz, e que por feliz se tem por ser seu padrinho.

A triplice alliança é o penhor seguro d'uma solida paz; sob a sua protecção os povos alliados dirigem-se felizmente para um futuro constante de progressos.

Termina exprimindo a firme confiança d'uma alliança solida e da amisade intima da Italia e do seu soberano.

AGITAÇÃO, FOME E ROUBOS NA HESPANHA

Na visinha nação foi publicado um decreto de instrucção publica, que desgostou os estudantes de Madrid, os quaes por esse motivo negaram-se a entrar nas aulas sexta-feira.

O movimento de protesto estendeu-se a outras provincias, chegando a correr que, perante a attitude academica o presidente do conselho promettera revogar o decreto e que o ministro d'instrucção pedira a demissão.

A final nenhum d'estes boatos se confirmou por então.

O presidente do conselho disse que antes de qualquer procedimento exigia a prévia submissão dos estudantes.

Ao terem conhecimento d'esta noticia, os academicos madrilenos percorreram a cidade em grande algazarra.

A final Lacierva, o ministro d'instrucção, sempre se demittiu sendo substituido por Cortezo.

—Na provincia de Malaga continúa o mal estar dos operarios, achando-se 50:000 sem trabalho.

Em Huesca appareceu nas vinhas a phyloxera; as searas estão perdidas.

Téem-se dado varios roubos em sitios êrmos.

No Jerez foram detidos varios famintos que assaltavam os padeiros.

A QUESTÃO DE MARROCOS

Delcassé, respondendo sexta feira na camara dos deputados de França a varios pedidos de interpellações sobre Marrocos, disse:

«A politica da França em Marrocos não mudou; e não deve causar nenhum receio. Continuaremos a dar conselhos em Marrocos como amigos, procurando não prejudicar ninguem.

Estamos promptos a discutir qualquer mal-entendido.»

Delcassé pediu o adiamento das interpellações. Jaurés declarou contar que o governo dará brevemente os esclarecimentos pedidos. A camara pronunciou-se pelo adiamento das interpellações.

Corre o boato de que uma missão allemã especial, presidida pelo conde de Tattenback, irá proximamente a Fez para celebrar um tratado especial de commercio entre a Allemanha e Marrocos.

GRANDE CATASTROPHE

Sabbado de manhã desabou em Madrid o cobêrto do novo grande deposito d'aguas com capacidade para meio milhão de metros cubicos.

O cobêrto, que era de cimento armado, acabára de ser terminado e estava sendo submettido a provas de resistencia com grandes pesos. Quando se produziu o desabamento, acabavam de entrar na obra uns 200 operarios, ficando todos sepultados nos escombros.

Acudiram os bombeiros, engenheiros, militares, operarios e outras pessoas, reinando ao principio grande confusão. Além d'isso, os trabalhos de salvamento eram difficillimos, porque o cimento formava enormes blócos que não eram faceis de remover. Uma rêde de arame de mais de 2 centimetros que formava a travação do cimento, augmentava as difficuldades do salvamento.

Já foram extrahidas dezenas de cadaveres e numerosos feridos.

Alguns dos feridos leves, ao serem salvos deitaram a fugir, influenciados pelo terror.

Debaixo dos escombros existem ainda muitas victimas da horrivel catastrophe, que causou a mais profunda emoção em toda a cidade.

O rei e ministros estiveram no local do desastre. Affonso XIII ficou consternado. Foi tambem ao hospital e alli soccorreu os feridos.

Ignoram-se as causas da catastrophe; receia-se que seja devida á pequena espessura das pilastras. A obra estava construida com demasiado arrojo. Ha tambem quem supponha que se déssem desabamentos na base do deposito, onde se encontraram ha tempos galerias subterraneas.

O governo resolveu exigir as devidas responsabilidades. Os operarios abandonaram as obras em que trabalhavam e acudiram ao local do desastre para auxiliar o salvamento dos soterrados.

SEPARAÇÃO DA EGREJA E DO ESTADO

Na camara dos deputados de França prosegue a discussão do projecto de separação da Egreja do Estado.

Berthoulat sustentou uma moção sua tendente a serem consultados sobre o projecto os conselhos municipaes e geraes. O relator combateu esta moção, a qual foi rejeitada por 335 contra 239 votos.

Briand requereu que houvesse urgencia a favor do projecto; Etienne apoiou essa urgencia, que foi a final approvada por 342 votos contra 232.

Por fim a camara approvou por 353 votos contra 219 a discussão, por artigos, do projecto de separação.

O REI EDUARDO EM TANGER

O soberano d'Inglaterra embarcou sabbado em Marselha, escoltado pelo cruzador «Suffolk», com destino a Mahon, de onde se diz seguirá para Tanger, onde esteve tambem ha poucos dias o imperador da Allemanha.

Com certeza esta viagem leva agua no bico.

A SITUAÇÃO NA RUSSIA

Informam de Odessa que os reservistas do regimento Pragsky têem commettido em Nicolaioff toda a sorte de desmandos, saqueando os estabelecimentos e assaltando os viajantes, sem que as auctoridades possam submettel-os.

Telegraphaм de S. Petersburgo, em data de 7:

Hoje foram effectuadas varias prisões, tanto aqui como em Moscow, Briansk e Varsovia.

As auctoridades, convencidas de que os estudantes são os auctores das desordens, vão mandar fechar as Universidades.

Tendo um porteiro denunciado que no seu predio havia uma reunião de socialistas, foram estes presos, á excepção d'um, o qual matou o porteiro a facadas.

CONSPIRAÇÃO EM FRANÇA

Foi descoberta em França uma conspiração que tinha por fim apoderar-se do Elyseu, dos ministros e presidentes da camara dos deputados e senado, e proclamar imperador o principe Victor Napoleão.

Consta que á frente da trama estavam um general, alguns officiaes superiores e varios homens politicos.

Foi entregue o caso ao juiz de instrucção de Paris, o qual enviou á policia varios mandados de buscas.

RUSSIA E JAPÃO

Dizem de Djibouti que a esquadra russa do almirante Lebogatoff partiu no dia 7 em direcção do sul em perfeitas condições.

Alguns vapores chegados a Penang, confirmaram a presença de uma grande esquadra russa no estreito de Malaca e que esta se dirigia para Singapura, e bem assim a presença de 12 cruzadores japonezes a alguma distancia.

Finalmente dizem de Singapura que a esquadra russa passou alli no dia 8 de manhã, com rumo a nordéste.

EPIDEMIA

Grassa em Berlim a epidemia de meningites cerebro-espinaes, tendo havido só n'um bairro 1:200 casos e 600 obitos.

VARIAS NOTICIAS

Falleceu no Rio de Janeiro o poeta padre Correia d'Almeida.

—O casamento do principe imperial de Allemanha está de-

finitivamente fixado para o dia 3 de junho.

—Tem havido tremores de terra nas pequenas Antilhas.

—O imperador Guilherme chegou sabbado a Messina, sendo recebido pela imperatriz.

NOTICIAS DO PAIZ

Cadaver—Em Algés appareceu quinta-feira á tona d'agua o cadaver de João Lopes Gonçalves, de 18 annos, de S. Torquato, Guimarães, caixeiro de mercearia e que tinha desapparecido ha 15 dias.

Despachos d'instrucção — Entre outros, fizeram-se os seguintes:

Provendo definitivamente D. Eugenia Augusta Pinto Firmino, na freguezia de Linhares, Carrazeda de Anciães; D. Maria Ferreira, na de Val de Nogueira, Villa Real; D. Ermelinda das Dôres Chaves, na da Cumieira, Santa Martha de Penaguião; Augusto José Dias de Carvalho, na de Salvador, Ribeira de Pena; D. Carminda Aurelia da Graça, na de S. Thiago de Alharis, Valpassos.

A emissão dos tabacos —Segundo consta, a emissão das novas obrigações dos tabacos será feita nas praças de Paris, Londres, Berlim, Amsterdam e Bruxellas, além, das de Lisboa e Porto, na proporção aproxima da de um terço em Londres, um terço em Paris e o restante nas outras praças.

Missões ultramarinas — O rev. conego Boavida voltou a insistir com o snr. ministro da fazenda para que seja averbado ao Collegio das Missões Ultramarinas o producto da venda dos fóros pertencentes ao convento de Chellas.

Auctorisação—A Irmandade de Nossa Senhora do Leite, da freguezia de S. Miguel de Creixomil, concelho de Guimarães, foi auctorisada a vender inscripções até á quantia de 123$800 para pagar a contribuição de um legado.

A falsificação de papeis de credito —Foram enviados ao snr. juiz d'instrucção criminal em Lisboa, o cego Antonio Pinto Caldeira, que foi acompanhado pela filha; o jornaleiro José Pato, que auxiliou a remoção dos objectos typographicos, da casa onde estavam, em Paredes, para uma mina coberta de agua, onde foram apprehendidos; e o industrial Eleuterio Caldeira.

O tenente Djalme e o seu impedido Antonio Pinto tambem tinham de ir para Lisboa, mas n'outro comboio.

Foram postos em liberdade o gravador Carlos Coutinho e outros individuos contra os quaes nada se apurou de compromettedor.

Os autos de declarações, de buscas e apprehensões, d'esta questão, formam dous grossos volumes.

Obitos—Falleceu na freguezia de Geraz, Povoa de Lanhoso, o snr. João Caetano Teixeira da Motta, abastado proprietario, pae do rev. João Baptista Teixeira da Motta, abbade de S. Nicolau, Cabeceiras de Basto.

Falleceu em Gouveia, no dia 5 do corrente, o snr. conde de Caria, grande benemerito a quem aquella localidade muito deve.

Os novos pares—Os novos pares do reino, ultimamente nomeados, devem prestar juramento e tomar assento na camara alta ámanhã.

Principe Real — S. A. o principe real toma posse do cargo de conselheiro de Estado na proxima reunião do conselho para os perdões da Semana Santa, prestando juramento nas mãos de el-rei.

Reunião das maiorias —Na proxima quinta-feira, pelas duas horas e meia da tarde, reunem em casa do snr. presidente do conselho as maiorias parlamentares.

A carestia do centeio —O governo mandou seguir para os districtos de Bragança e Castello Branco grande quantidade de centeio, sendo as vendas feitas por intermedio das camaras municipaes, a fim de evitar especulações.

Reforma de instrucção secundaria —Foi recebida pelo snr. ministro do reino uma commissão de professores dos lyceus, que lhe entregou uma representação ácerca da projectada reforma de instrucção secundaria, fazendo avultar os principaes defeitos da reforma actual, accentuando a necessidade de os corrigir e notando a injustiça de chamar constantemente os professores á responsabilidade por erros alheios.

O snr. ministro disse que enviaria a representação ao conselho superior, onde já estavam os restantes trabalhos e que tomaria na devida conta certas opiniões no trabalho definitivo.

Esmolas de Guilherme II — O imperador da Allemahha mandou entregar ao snr. ministro dos estrangeiros, por intermedio da legação, 900$000 reis para os pobres da capital.

Ainda por intermedio da mesma legação mandou algumas esmolas como deferimento dos pedidos, que foram directamente enviados.

O principe da Prussia — No consulado da Allemanha recebeu-se communicação official de que o cruzador allemão «Bertha», que tem a seu bordo o principe Adalberto da Prussia, já não vem a Lisboa, como estava annunciado.

Conservatoria de Guimarães —O snr. Luiz Ribeiro Martins da Costa foi approvado para ajudante do snr. Pinto Basto, conservador em Guimarães.

Esquadra ingleza—Foi communicado ao snr. ministro dos estrangeiros que a esquadra ingleza, sob o commando do principe Battenbergue, chegará ao Tejo na primeira quinzena de maio.

NOTICIAS LOCAES

Almanak

Terça feira, 11—S. Leão Magno, papa e dr. da Egreja.

Quarta-feira, 12—S. Victor, martyr bracarense. S. Julio, papa. S. Constantino, bispo.

Festa em S. Victor, titular da parochia.

Quarto crescente ás 9 horas e 8 minutos da manhã.

—*—

Ephemerides bracarenses

ABRIL

11—1845—O arcebispo de Gôa D. José Maria da Silva Torres, que foi depois coadjutor do cardeal D. Pedro Paulo, arcebispo primaz, expede uma portaria annunciando uma visita pastoral ás christandades do Canará.

12—1792—D. Fr. Caetano Brandão chrisma em Ribeira de Pena.

—*—

Sessão solemne

A associação de classe dos officiaes e costureiras de alfaiate commemora no dia 30 do corrente, com uma sessão solemne, a approvação régia dos seus estatutos.

Procissão de Passos

Sabbado á noite foi condusida procissionalmente, na fórma dos annos anteriores, da egreja de Santa Cruz para a do Seminario, a bella imagem do Senhor dos Passos.

Acompanhavam-a irmãos de Santa Cruz, fechando o prestito uma força d'infanteria 8 com a respectiva banda e sob o commando do snr. alferes Macedo.

A imagem ia em camarim fechado, sobre o andor, pegando ás lanternas os snrs. P.e Camillo José de Souza, José Clodomiro Telles da Silva e Menezes, abbade José do Egypto Vieira, Manoel Clemente Barbosa, Vasco Jacome de Souza Pereira e Vasconcellos, Manoel Joaquim de Castro Loureiro, P.e Luiz Gomes da Silva e Antonio Rodrigues Junqueira.

Para presencear o religioso cortejo havia muita gente no largo de Santa Cruz, rua do Anjo, campo de S. Thiago e largo de S. Paulo.

Ao passar a procissão no *Passo* de S. Thiago, foi executado o *Miserere* a vozes e instrumental.

Ao recolher na egreja do Seminario, foi tambem alli entoado o mesmo trecho sacro pelos alumnos do curso theologico.

Os differentes *Passos* achavam-se já a essa hora adornados e illuminados, pelo que muita gente os visitou.

*

A' meia noite começaram as *Via-Sacras*, que se prolongaram até de tarde, tomando parte n'ellas muita gente da cidade e das aldeias.

A's 7 horas da manhã saiu a *Via-Sacra* promovida pela Associação do Coração Agonisante de Jesus.

Tomaram parte n'ella todos os seminaristas, associados do Coração de Jesus e muito povo, cantando em côro os compassos dos *Martyrios*, acompanhados pela banda da Officina de S. José.

Cêrca das 5 horas da tarde organisou-se a procissão de Passos, que ia magestosa, percorrendo o itinerario do costume.

Abria o prestito um piquete de cavallaria, seguindo-se o estandarte *Senatus* e a bandeira da irmandade, a cujas borlas seguravam os snrs. padres Francisco da Costa, Manoel Martins de Aguiar, Manoel de Aguiar Barreiros e João Alvares Fernandes de Moura.

Além das venerandas imagens do Senhor dos Passos e de N. Senhora das Angustias, tomavam parte no imponente prestito algumas figuras allegoricas, ricamente vestidas, e muitos anjos conduzindo emblemas da Paixão, ao todo 50 figuras.

Fechava-o o pallio, sob o qual o rev. Antonio Maria Fernandes, por impedimento do rev. capellão de Santa Cruz, condusia o Santo Lenho.

As alas da procissão eram formadas por irmãos d'aquella irmandade e alumnos dos seminarios Conciliar, e de Santo Antonio e S. Luiz Gonzaga.

Fazia a guarda de honra uma força d'infanteria 8, sob o commando do snr. tenente Manoel Antonio, e a banda do mesmo regimento executava musica apropriada.

Em todas as ruas por onde passou o respeitavel cortejo, havia alas compactas de povo para o presencear, vendo-se tambem repletas de senhoras as sacadas dos predios.

Pegavam ás lanternas do andor do Senhor dos Passos os snrs. drs. Francisco Augusto Martins Vicente, Antonio Candido Vieira d'Araujo, Alvaro d'Azeredo Leme Pinto e Mello, P.e Luiz Gomes da Silva, Acacio Jorge Guimarães e commendador José Antonio da Costa.

Conduziam as do andor de N. Senhora das Angustias os snrs. abbade Antonio José Pinheiro Vieira Braga, Arthur Guilherme Vieira d'Araujo, Luiz Barbosa de Mendonça, Adolpho Menezes Guedes da Fonseca, Augusto Ferreira de Carvalho e José Maria Gomes Bello.

As do palio eram conduzidas pelos snrs. Eugenio de Campos e Castro d'Azevedo Soares, dr. Albano de Campos e Castro d'Azevedo Soares, conego Antonio José da Silva Corrêa Simões, dr. José Martins Peixoto, dr. João Affonso da Cunha Guimarães, conselheiro Domingos José Ferreira Braga, dr. João Nepomuceno Pimenta e dr. João Teixeira da Silva.

Os sermões do *Pretorio* e do *Calvario*, ao sair e ao recolher a procissão, foram prégados, o primeiro na egreja do Seminario e o segundo na de Santa Cruz, pelo rev. J. Faria.

O tempo, que se conservára chuvoso parte da manhã, alliviou de tarde, permittindo que o prestito se realisasse sem chuva e com as ruas sêccas.

Ao recolher, porém, a procissão, caiu uma tremenda batega, que surprehendeu a força e banda militar antes de regressarem ao quartel, a força de policia civil e os seminaristas, ficando todos alagados.

—*—

Nomeação

O snr. Bento Cardoso foi nomeado escripturario da secretaria do hospital de S. Marcos.

Folgamos com esta nomeação, que recahiu n'um empregado zeloso e intelligente, assiduo no trabalho e honesto no exercicio das suas funcções.

Os nossos parabens.

—*—

Roubos de egrejas

Na noite de 5 do corrente, entraram os larapios, por meio de arrombamento, na egreja de Santa Senhorinha, concelho de Cabeceiras de Basto, e de lá roubaram 2 pares d'argolas d'ouro á Senhora das Dôres, e 2 pares de brincos e um annel do mesmo metal á imagem de Santa Senhorinha.

Tambem arrombaram a caixa das esmolas.

—N'uma egreja de Vianna do Castello foi roubada ha dias uma salva de prata, que se encontrava sobre um altar.

—*—

Padre Castro da Cruz

Encontra-se enfermo na sua casa, em Milheirós da Maia, este nosso querido amigo e distincto collaborador.

Pedimos a Deus o restabelecimento do illustre sacerdote e benemerito escriptor catholico, tão conhecido pelos seus trabalhos jornalisticos de mais de 30 annos.

—*—

O tempo

Gosaram-se ahi uns dias esplendidos de sol e de calor, todavia improprio da estação.

Ninguem diria que tão rapidamente seria confirmada a conhecida parodia —*Souvien le temps varie* —ás sentenciosas palavras de Francisco I.

Sabbado á noite já cairam inesperadamente uns passageiros choviscos.

Domingo cêrca das 10 horas da manhã, a chuva accentuou-se um pouco mais, e continuou com intermitencias até depois do meio dia.

E' crença popular que chuva começada áquella hora se prolonga até á noite.

Pois d'esta vez foi desmentida a sabedoria das nações.

Perto da 1 e meia da tarde o ceu desassombrou-se e continuou assim até depois das 6 e meia, em que um chuveiro forte caiu durante alguns minutos.

Seguiram-se relampagos ao longe, e depois das 8 e meia veio novo aguaceiro acompanhado de ventania.

A's 11 da noite voltou a chuva, e assim teem continuado as costumadas escravanadas de abril.

A temperatura desceu bastante.

—*—

Uma portugueza curada em Lourdes

Uma filha do conceituado clinico snr. dr. Abilio Torres, de Vizella, padecia de tuberculose.

Abandonada já da medicina, seu pae resolveu leval-a á Suissa.

Era porém vontade da padecente ir a Lourdes.

Mal alli chegou, obteve immediatamente a cura, sendo a feliz noticia communicada telegraphicamente pelo referido clinico á familia.

—*—

Brinco perdido

Maria Pereira, casada, do logar da Gandra, freguezia de Ferreiros, deu parte na policia de que perdeu um brinco de ouro á «rainha», desde aquella freguezia até esta cidade.

—*—

Lausperenne

Expõe-se hoje o Sagrado Lausperenne na egreja dos Terceiros.

—*—

Melhoramentos em Braga

Telegrammas de Lisboa para jornaes do Porto dizem que a instancias do snr. governador civil d'este districto, o snr. ministro do reino prometteu interessar-se pela construcção da projectada cadeia n'esta cidade.

Tambem o snr. ministro do reino assignou uma portaria auctorisando a confraria do Bom Jesus do Monte a applicar 10:176$500 ás despezas com melhoramentos n'aquella estancia, e a crear quatro logares de guardas, para a policia da mesma, não devendo exceder a 400 réis o vencimento de cada um d'elles.

—*—

Exercicio de bombeiros

No domingo, pelas 6 horas da manhã, houve exercicio da 2.ª brigada do corpo de salvação publica, sendo composta da 3.ª e 4.ª esquadras e do carro n.º 2.

Este exercicio teve logar na parada da inspecção de incendios, sob o commando do respectivo inspector, snr. Manoel da Silva Braga.

—*—

Questão d'uma tourada — Julgamento

Ha dous annos, em Vianna do Castello, por occasião das touradas da Agonia, o publico, descontente com a má qualidade do gado corrido, levantou tumulto, destruiu as bancadas da praça e, intervindo a auctoridade, obrigou o emprezario snr. Antonio Jacintho Inglez, d'esta cidade, a uma indemnisação.

O snr. Jacintho attribuiu a responsabilidade do fiasco ao fornecedor do gado, snr. Francisco Mauricio de Carvalho, proprietario nos arredores de Coimbra, ao qual moveu um processo por burla.

A questão foi julgada sabbado no tribunal do commercio de Vianna do Castello, sendo advogado do emprezario o snr. conselheiro Sá Carneiro, e do fornecedor o snr. dr. Affonso Costa.

O jury deu parecer absolutamente favoravel ao snr. Antonio Jacintho Inglez, devendo o snr. juiz de direito proferir a sentença n'uma das tres audiencias seguintes.

O *veredictum* do jury foi bem recebido pelo publico viannense.

—*—

Theatro Lisbonense

Hontem representou-se a magica de grande espectaculo em 4 actos e 18 quadros, «O raminho de ouro», em beneficio do actor Coelho e da actriz Germana.

—*—

Desordem

Domingo, pelas 10 e meia da noite, houve desordem na taberna de Maria Ignacia, a «Massa», do largo de S. Paulo, envolvendo-se n'ella Isabel Peixeira e um tal «Chula», da travessa de Santo Antonio, Joaquim Fogueteiro da rua do Pae Amante, Vicente, serralheiro, da rua da Ponte, e outros.

A Isabel deu duas bofetadas no Vicente; este com uma pedrada quebrou um vidro do tasco, e a cabeça a José Joaquim Mendes, marchante.

—*—

Recolhido na cadeia

Deu entrada na cadeia e foi entregue ao poder judicial, João Alves, o «Farpelha», solteiro, jornaleiro, do logar da Venda, freguezia de Crespos, accusado de aggredir na noite de 2 do corrente, no logar do Padrão, Antonio Rodrigues, casado, jornaleiro, do logar do Caniço, freguezia de Navarra.

—*—

Monte-pio de S. José

Não se realisou ante-hontem, por falta de numero legal de socios, a assembléa geral d'esta collectividade.

—*—

Exercicio militar

Hontem, do meio dia ás 2 da tarde, uma companhia de guerra d'infanteria 8 teve exercicio no campo de D. Luiz I, sob o commando do snr. alferes Dias Pereira tendo como subalternos os alferes snrs. Lopes, Macedo e Mattos, o 1.º sargento snr. Sardinha e os 2.os snrs. Castilho, Leite, Fernandes, Perlico, Pereira e Soares.

—*—

Camara municipal

Sessão ordinaria de hontem.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, foi presente um officio da regente do hospicio dos expostos, participando que o snr. Manoel João de Paiva offereceu 67 pares de sapatos áquelle hospicio.

Lido outro officio remettendo a planta do projecto da linha de ferro da estação de Lousado a Fão, a fim da camara formular sobre elle o seu parecer, remettendo á instancia competente qualquer reclamação.

Outro do professor da escola do sexo masculino da Sé Primaz, dizendo que tem mandado proceder á sua custa a diversos reparos no telhado do edificio d'aquella escola, o qual precisa d'uma reforma completa.

—Deferidos os seguintes requerimentos:

Do snr. Domingos José Affonso, para alargar as portadas do seu predio na rua dos Capellistas.

Do mesmo, para conduzir para o seu predio da rua do Carvalhal 3 penas de agua, construindo fóra do predio uma caixa com duas fechaduras, uma das quaes ficará em poder da camara e outra em poder do requerente.

Dos snrs. Villaça, Martins & C.ª, para a collocação d'um tubo de ferro destinado á derivação de aguas.

Do snr. Antonio Joaquim Gonçalves d'Azevedo, para collocação de um portal na sua quinta.

Do snr. dr. Joaquim de Magalhães Ferreira e Souza, para continuar a extrair pedra d'uma pedreira situada em terreno municipal, na freguezia de Lamaçães.

Do snr. Boaventura José Duarte, para construcção de uma morada de casas.

Do snr. Domingos Antonio Ribeiro, de Pedralva, para construcção de uma ramada.

Do snr. Domingos José d'Oliveira, para reconstruir a fachada do seu predio na rua da Cruz de Pedra.

Do snr. Sebastião Martins da Costa, do logar de Traz do Rio, em Sequeira, para vedar um terreno e construir uma latada.

Do snr. Manoel da Costa Sampaio, de Palmeira, para reformar um muro de vedação.

Do snr. João José Vieira d'Araujo, d'esta cidade, para passar ao nome do supplicante uns fóros que pagava seu pae Francisco José Vieira d'Araujo, impostos no monte da Boavista, em Nogueiró.

Da snr.ª D. Senhorinha Meirelles de Lima, natural de Massarellos, Porto, e residente n'esta cidade, pedindo attestado de comportamento moral e civil.

—Tendo sido posta em praça a obra de regularisação e embellesamento do largo de Infias, sob a base de licitação de 400$000, e não apparecendo licitantes, resolveu-se annunciar segunda praça sob a mesma base.

—O vereador snr. Vasco Jacome de Souza Pereira de Vasconcellos lê uma proposta, largamente fundamentada, para a construcção da nova cadeia e alienação do terreno e materiaes da velha.

Segundo o calculo d'essa proposta, a alienação de terrenos e a venda de materiaes do velho edificio não chega para a construcção do edificio em projecto, sendo preciso portanto pedir-se um subsidio ao governo.

A proposta resume-se no seguinte:

1.º Que a camara mande elaborar um projecto para a nova cadeia, em harmonia com os preceitos da lei e da hygiene.

2.º Que o local seja no Monte de Castro, devendo pessoas technicas escolher e indicar o melhor sitio.

3.º Que o projecto seja enviado superiormente, para receber a approvação do ministro da justiça e obter-se o necessario subsidio.

4.º Que sejam vendidos os terrenos e materiaes em 2 lotes, sendo em primeiro logar a parte não occupada pelas prisões e a facha do terreno para edificações.

5.º Que se peça auctorisação no sentido de se alienar desde já esta parte do edificio e de se proceder á remoção dos presos.

6.º Que se solicite superiormente que o producto da alienação seja isento da lei de conversão e fique constituindo fundo destinado á construcção da nova cadeia.

7.º Que se mande levantar planta do estado actual, do alinhamento e das novas edificações a construir, designando-se os dous lotes e marcando-se a parte a alienar, annunciando-se a praça de fórma que seja o mais concorrida possivel.

As novas edificações deverão seguir o plano da Arcada e de maneira que esta se prolongue em todo o quarteirão que tem de ser demolido.

Os terrenos serão praceados com tal onus, observando-se o modelo que a camara designar.

Esta proposta foi approvada, com o seguinte aditamento dos snr. presidente:

Que a nova cadeia no Monte de Castro fique ligada a esta cidade por uma avenida que, partindo do campo de D. Luiz, córte uma parte do convento do Salvador, o qual foi cedido á Associação de Beneficencia d'este districto, reservando-se em beneficio da camara a parte necessaria á regularisação da praça do Salvador; devendo agora fazer-se acquisição de mais uma parcella do extincto convento para a construcção da referida avenida, que compensará aquelle edificio por ficar faceando com ella.

Conclue o aditamento do snr. presidente por que se proceda ao levantamento da planta da nova cadeia no Monte de Castro, e da avenida de ligação, participando-se em officio á direcção do Asylo de Mendicidade a resolução da camara e pedindo-se para ella a approvação superior.

—O snr. Vasco Jacome propõe ainda que o praso para o aferimento dos pesos e medidas seja fixado de 1 de maio até 30 de junho.

—O snr. Simões Braga lê uma exposição sobre o projectado emprestimo da camara, de 400 contos, amortisavel em 49 annos.

Como a lei não permitte a amortisação além de 30 annos, põe de parte aquelle projecto e apresenta um outro de emprestimo de 290 contos, ao juro de 3 por cento e com premios, segundo as bases que opportunamente serão apresentadas, destinado á expropriação da rua dos Chãos, construcção d'um mercado para cereaes, expropriação detraz do Populo, construcção d'um novo matadouro, etc.

O snr. presidente, elogiando as louvaveis intenções do snr. Simões Braga, propõe se nomeie uma commissão composta d'este vereador e do snr. Martins Cerqueira, para dar a sua opinião sobre este projecto.

O snr. Martins Cerqueira propõe que o snr. presidente fique tambem fazendo parte d'esta commissão

—Por proposta do snr. presidente resolveu-se publicar o relatorio do estado financeiro da camara.

—Por proposta do snr. Lopes dos Reis foi resolvido annunciar-se pela imprensa quaes os generos sugeitos ao imposto, a fim de que o publico não possa allegar ignorancia.

—Tambem se resolveu annunciar a applicação do bolo strichinino aos cães, a fim de serem acautelados por seus donos os animaes de estimação.

—*—

Consorcios

Na parochial de Celleirós consorciou-se sabbado o snr. tenente José Augusto Rodrigues, d'infanteria 8, com a snr.ª D. Adelaide de Carvalho Faria.

—No mesmo dia consorciou-se em S. Jeronymo de Real o snr. Antonio Luiz da Silva Brandão, capitalista d'aquella freguezia, com a snr.ª D. Maria da Conceição Dantas.

—*—

Variola

Lembramos aos paes de familia a conveniencia de mandarem vaccinar seus filhos, como medida preventiva contra a variola.

No commissariado de policia são vaccinadas gratuitamente, ás quintas-feiras, todas as creanças que alli forem apresentadas.

—*—

Professor ajudante

Foi creado o logar de professor ajudante para a escola do sexo masculino da freguezia de Crespos, d'este concelho.

Festa das Dôres

Celebra-se na quinta e sexta-feira, no templo dos Congregados, a magestosa solemnidade em honra da Virgem das Dôres.

Sexta-feira de manhã haverá missa cantada a grande instrumental, pela orchestra dos snrs. Esmerizes.

A' 4 horas da tarde, sermão pelo rev.mo snr. dr. José Joaquim de Oliveira Guimarães Junior, illustrado lente da faculdade de theologia da Universidade de Coimbra.

Eis o programma das musicas que serão executadas nos dous dias pela orchestra dos snrs. Esmerizes:

Quinta-feira, ás 5 horas da tarde — Symphonia, *Venesa*.

Vesperas de Nossa Senhora, de Santos Pinto.

Hymno de *Vesperas* Hayda.

Magnificat, de José Candido.

Tamtum Ergo, de Freitas Gazul.

Sexta-feira, ás 11 horas da manhã — Symphonia, *As Virgens*.

Kiries e *Gloria*, de José Candido.

Credo, de Francisco Arroyo.

De tarde—Symphonia do *Stabat Mater*, de Rossini.

Introducção e côro do *Stabat Mater*, de Rossini.

Cujos animam aria de tenor, de Rossini.

Pro Peccatis, aria de baixo, de Rossini.

Ave Maria, de José Candido.

Quis est homo, do *Stabat Mater*, de Pergolese.

Fac ut portem, do *Stabat Mater*, de Pergolese.

Tantum Ergo, de F. Soares.

—*—

Commissão districtal

Sessão ordinaria d'hontem.

Informou favoravelmente o projecto de reforma d'estatutos da confraria do Santissimo Sacramento, da freguezia de Cabanellas, Villa Verde, e a representação da camara municipal de Guimarães pedindo para que fossem incluidas na rêde das estradas municipaes as que partem da rua Nova de Santo Antonio e da Ponte de Cerves e terminam respectivamente no sitio denominado do Pinheiro, na estrada districtal n.º 17, e na freguezia de Leitões, do mesmo concelho.

Approvou a deliberação da camara de Fafe sobre construcção de ramada, na freguezia de Arões, Santa Christina, e adjudicação de petroleo para a illuminação publica da villa.

A da camara municipal de Cabeceiras de Basto relativa a construcção de ramada, na freguezia da Faia.

A da camara municipal da Povoa de Lanhoso, relativa ás posturas municipaes e á responsabilidade pelo fornecimento de casa, mobilia e utensilios escolares, e habitação de professor para a escola do sexo feminino, em Sobradello da Goma.

A da camara municipal de Terras de Bouro sobre construcção de ramada, no logar de Santa Cruz, freguezia de Souto, e na freguezia de Carvalheira; e denegou approvação ás deliberações da mesma camara relativas á adjudicação de fornecimento de carnes verdes na séde do concelho e varias freguezias, e serviço de illuminação e limpeza, no Gerez.

Denegou approvação á deliberação da camara municipal de Vieira relativa ao aforamento e adjudicação do terreno e casa da antiga cadeia do Couto de Villa Boa.

—*—

Noticias militares

Foi mandado receber em infanteria 8 o 2.º sargento de infanteria 26 snr. Anthero Horta Pacheco.

—Pediu para ser condecorado com a medalha de comportamento exemplar o 1.º sargento de infanteria 8, snr. Roberto Figueiredo.

—Foram concedidos 5 dias de licença nos termos do regulamento disciplinar ao tenente d'infanteria 8 snr. Manoel Antonio, 10 dias ao tenente do mesmo regimento snr. José Augusto Rodrigues, e 3 dias ao musico de 2.ª classe snr. Manoel d'Oliveira.

—Desistiu de ir servir no ultramar, no posto immediato, o 2.º sargento do mesmo regimento snr. Carlos Teixeira Leite.

—Foi promovido a musico de 3.ª classe para infanteria 22 o aprendiz de musica d'infanteria 8 snr. José Carlos de Sousa Gomes.

—Apresentou-se hontem doente no quartel d'infanteria 8 o alferes do mesmo regimento snr. Manoel Affonso da Cunha Guimarães.

—*—

Adega Regional — Assembléa geral interessante

Despertou muito interesse a assembléa geral da Adega Regional, effectuada domingo, á 1 hora da tarde, na séde da Companhia «Fraternidade», para tomar conhecimento da demissão dos directores d'aquella Sociedade.

Fizeram uso da palavra os snrs. Silva Campos, dr. Cerqueira Machado, dr. João Machado, dr. Carlos Braga, Leopoldo Machado, Albino Moreira, Augusto Moreira, Eduardo Motta, dr. Gaspar Malheiro, visconde da Torre e outros.

O snr. Silva Campos verberou energicamente o procedimento do snr. Albino Moreira pelos seus actos como director da Adega.

O snr. dr. Adriano Machado declarou desejar que cada um dos membros da direcção expozesse os motivos porque se queriam exonerar dos seus cargos, para a assembléa os poder avaliar.

O snr. Leopoldo Machado fez ver o estado da Adega e as condições em que reassumiu o cargo de director. O snr. Albino Moreira tinha-se retirado, levando comsigo todo o pessoal habilitado, para a parceria que s. exc.ª havia constituido, e tinha deixado uma porta falsa para certos credores favoritos receberem os seus creditos, em prejuizo dos outros.

Declarou que foi para alli como sentinella e não como director, e porisso queria retirar-se.

O snr. Albino Moreira disse que sahiu de director por a assembléa haver eleito dous directores para funccionarem juntamente com elle, e que quando veio declarar á ultima assembléa a sua demissão, se a não tivesse pedido pedil-a-hia, pois tendo-lhe o snr. visconde da Torre dirigido umas palavras elogiosas, estas não foram apoiadas senão por dous ou tres socios. Só então reconheceu que os seus serviços eram mal apreciados.

O snr. dr. João Machado explicou que se a assembléa elegeu 3 directores, foi unicamente em cumprimento do disposto nos estatutos da Adega, e portanto na lata tinha que mettindiar-se o snr. Albino Moreira.

O snr. dr. Carlos Braga disse que a assembléa geral não podia acceitar a demissão da direcção sem que esta prestasse as suas contas; porisso que esta as prestasse primeiro, e que para verificar o estado da Adega entendia que devia ser nomeada uma commissão, que syndicasse de todos os actos praticados desde o principio pela direcção.

D'esta commissão não podia deixar de fazer parte o snr. Simões Braga, de quem fez o elogio pelas suas qualidades de trabalho e competencia.

Lembrou tambem para a commissão o snr. dr. Arthur de Novaes Villaça, do qual se dispensava de fazer o elogio, visto que o seu nome era sobejamente respeitado e considerado quer como provedor do hospital de S. Marcos, onde tem feito uma administração modelar, quer n'outras commissões de serviço que honrosamente ten desempenhado.

Estes nomes foram unanimemente applaudidos.

Accrescentou o orador que era preciso outro nome, mas a assembléa que o escolhesse, e pedia á commissão brevidade no desempenho dos seus trabalhos.

O snr. dr. Gaspar Malheiro apoiou os dous nomes propostos e indicou para completar a commissão o snr. Francisco Almeida, de Amares, o qual se recusou por não residir n'esta cidade.

Depois de accalorada discussão em que intervieram varios accionistas, foi proposto pelo snr. dr. João Machado que a commissão ficasse composta de 3 vogaes effectivos e 3 substitutos, sendo os effectivos os snrs. Manoel Simões Braga, dr. Arthur Villaça e conselheiro Serafim Antunes Guimarães.

Por proposta do snr. dr. Carlos Braga foram convidados os snrs. directores demissionarios a continuar no seu cargo, a fim de se lhes poderem exigir as responsabilidades em que porventura tenham incorrido no exercicio do seu cargo.

Os directores declararam que continuavam por mais um mez.

Eram 4 horas da tarde quando foi levantada a sessão, que por vezes correu muito animada.

—*—

Aggressão

Pelas 7 horas da tarde de domingo, no largo da Lapa, Jacintho Ferreira, casado, de 28 annos, mineiro, da freguezia de Villaça, foi aggredido á bengalada por Americo Pereira Braga, casado, chapelleiro, de S. Victor, pondo-se o aggressor em fuga.

—*—

Festividade do Carmo

A meza da real irmandade de Nossa Senhora do Carmo convidou o rev.mo dr. João Baptista de Novaes e Souza, natural d'esta cidade e illustrado conego da Sé de Faro, para prégar o sermão da festividade á padroeira da mesma irmandade.

—*—

Notas policiaes

Foi remettida ao tribunal uma participação do representante da Companhia Fabril do Cavado, em que dava conhecimento de que a operaria Maria d'Araujo, casada, moradora no logar de S. Sebastião, da freguezia de Palmeira, d'este concelho, tinha subtrahido por differentes vezes algodão, sendo-lhe apprehendida uma porção que tinha escondido.

—A policia remetteu ao tribunal a participação do regedor da freguezia de Frossos, d'este concelho, em que dava conhecimento de que no dia 7 do corrente, no logar da Senra, da mesma freguezia, foi espancado Antonio d'Araujo, casado, carpinteiro, sendo auctor d'esse facto José Joaquim, o «Macuta», solteiro, carpinteiro, do logar do Assento, da freguezia de S. Jeronymo de Real, ficando o queixoso com contusões na cabeça e em um braço.

—*—

Missa do 7.º dia

A'manhã, pelas 9 horas da manhã, e na parochial egreja de S. Pedro de Maximinos, deverá celebrar-se a missa do 7.º dia por alma do mallogrado academico Antonio de Lemos.

E' de esperar grande concorrencia, attentas as boas relações do extincto, que pertencia a uma familia dotada dos mais nobres predicados.

—*—

Da nossa carteira

Regressou a esta cidade o snr. visconde do Paço de Nespereira, digno governador civil d'este districto, acompanhado do seu illustrado secretario particular, snr. Fernando Rodrigues de Carvalho.

—Regressou tambem d'alli o snr. dr. Arthur José Soares, digno administrador d'este concelho.

—Regressou ainda da mesma cidade o snr. Bernardo Martins Sequeira, illustre presidente da commissão dos festejos a S. João.

—*—

Desastres

Entrou para o hospital de S. Marcos, Antonio Maria Machado, da freguezia de Aguas Santas, do concelho da Povoa de Lanhoso, com diversas contusões de gravidade, em virtude de ter cahido d'uma latada.

—Entrou para o mesmo hospital, José Rodrigues, de 58 annos, casado, jornaleiro, da freguezia de Ruilhe, o qual andando a cortar lenha de um carvalho, sobre uma escada, esta desequilibrou-se, cahindo o infeliz no solo e ficando muito magoado.

ANNUNCIOS

Na Irmandade de Nossa Senhora da Boa Morte, da Igreja do Seminario, ha para mutuar sobre hypotheca 1:200$000.

Procissão do Carmo

A Meza da Real Irmandade de Nossa Senhora do Carmo pede a todas as pessoas que tenham a devoção de offerecer algum anjo para a magestosa procissão que deve realisar-se em julho, o obsequio de o communicarem ao mezario Antonio Gomes, na Doçaria de Santo Antonio. (3524)

Papel de embrulho

Vende-se no escriptorio de administração d'este jornal.

PHARMACIA E DROGARIA

PIPA & IRMAO

6, Rua Rodrigues de Carvalho, 16

(ANTIGA RUA DO SOUTO

BRAGA

3(40)

LABORATORIO PHARMACEUTICO

Aviamento de receituario com todo o escrupulo e asseio.
Productos chimicos recebidos directamente dos fabricantes de maior reputação europeia.
Especialidades pharmaceuticas, nacionaes e estrangeiras, compradas nas casas de seus auctores.
Apparelhos cirurgicos, fundas, meias elasticas, etc.

Consultorio e Pharmacia homœopatica

MEDICO: DR. LESSA DE CARVALHO

Consultas diarias desde as 8 ás 9 e meia da manhã.

Aos pobres a consulta e os medicamentos são gratis.

DROGARIA MEDICINAL

Fornecimento completo de pharmacias.

DROGARIA TINTURIAL

Tintas, oleo, vernizes, pinceis e tudo o que diz respeito a um bem montado estabelecimento d'este gene
Esta casa, uma das mais antigas e conhecidas da provincia do Minho, deve o bom nome e a clientel la que tem á seriedade que sempre presidiu ás suas transacções.



Escriptorio de negocios ecclesiasticos

DO PRESBYTERO
José Joaquim Pereira Villela
E SEU IRMÃO
Joaquim Antonio Pereira Villela

Encarrega-se de todos os negocios dependentes das repartições ecclesiasticas de Braga, Nunciatura Apostolica e da Santa Sé, taes como: processos *d'ordens menores e sacras* com respectivos breves, dispensas de parentesco para casamento, licenças para casamento com proclamas ou sem elles, justificações, sanatorias e quaesquer breves apostolicos, o que tudo se trata com summa brevidade e maxima economia.

Todos os documentos para os pobres são tratados gratuitamente.

Correspondencia para—J. J. PEREIRA VILLELA.—Rua da Rainha, n.ºs 83 a 89, proximo á egreja de S. Thiago—BRAGA.

Tendes tosse?

Tomae a «Pinheiroidina» preparada pelo pharmaceutico Antonio José Rodrigues Pereira, que é o melhor remedio para combater de rapido bronchites, coqueluche, ronquidão, asthma, constipações, influenza, doenças pulmonares, tosses nervosas, inflammação de garganta, etc., etc.

Preço 1$000; pelo correio, 1$050 réis

Deposito geral—Pharmacia Rodrigues Pereira
ATHEÃES—PRADO
(3469)

A unica fabrica



de CARIMBOS completa
na Europa
É A CASA
A. L. FREIRE, gravador
Grande estabelecimento de muitos artigos.
90 a 96—Rua da Victoria
Rua do Ouro—158 a 164
TELEPHONE 943
(2437) LISBOA

Procurem-se as Lenticulas Anti-catarrhaes de G. Chanteaud,

soberanas contra as constipações, tosses, rouquidão, etc.,

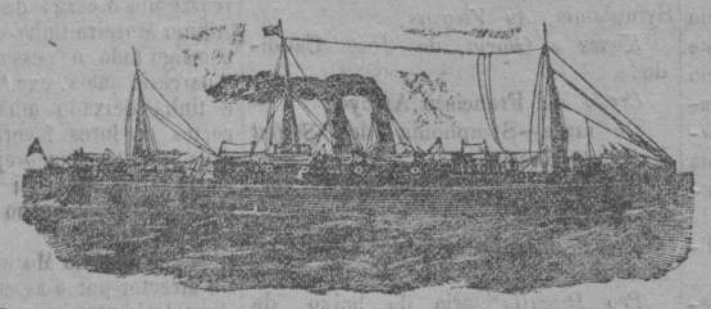
nas pharmacias de Braga.

Toma-se 4 a 6 por dia.

PREÇO DE CADA TUBO 160 RÉIS

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



Paquetes correios a sair de Lisboa

MAGDALENA em 24 de abril, para Tenerife, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

THAMES em 8 de maio, para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessoas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON, e tambem o nome da companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait & Rumsey

19 — RUA DO INFANTE D. HENRIQUE — PORTO

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal.

(3457)

BICYCLETAS "HUMBER,,

SÃO AS MELHORES DO MUNDO, universalmente conhecidas. O nome **HUMBER** é considerado como uma garantia absoluta de perfeição. A bicycleta **HUMBER** é montada pelos principaes Monarchas, como sejam Suas Magestades Eduardo VII, Rei de Inglaterra, Reis da Italia, da Belgica, da Grecia, o Schah da Persia, o Sultão de Marrocos e o Rei de Sião.

A flôr da aristocracia de todo o mundo monta a bicycleta **HUMBER** de preferencia a todas as outras marcas.

A bicycleta **HUMBER** é julgada como o ideal de perfeição; é a mais bem acabda e a mais doce no rolamento.

As fabricas **HUMBER**, estabelecidas em Beeston, Notts e Coventry, em Inglaterra, são as maiores e mais bem installadas do mundo inteiro. Ellas occupam mais de 3:000 operarios.

Bicycletas **HUMBER** desde 70 a 160$000 réis.

AGENTE GERAL EM PORTUGAL

ANTONIO JOAQUIM AUGUSTO SANGALHOS ANADIA

Temos egualmente outras marcas, como sejam: GLORIA AURORE, OMNIUM, BRISTOL E ALLRIGHT, a preço sem competencia.

OFFICINA DE REPARAÇÕES E NICKELAGEM

Enviam-se catalogos gratis a quem os requisitar.

Grandes descontos aos revendedores.

Acceita-se agencia n'este concelho mediante boas garantias. (3408)

Consultorio medico-cirurgico

DE

HENRIQUE TELLES

Clinica geral.
Doenças dos olhos
Cirurgia geral e ocular
Consultas das 10 ás 12 h. e das 3 ás 4 h. da tarde.
R. DE S. VICENTE 163

ORAÇÃO

de S. Santidade o Papa Pio X

A' Virgem Santissima

Cada exemplar, 10 réis

A' venda na administração d'este jornal, rua Nova de Souza, 91.

RELOJOARIA FRANCEZA

DE

MANOEL VICENTE HENRIQUE

136 — Rua de Rodrigues de Carvalho — 138

(ANTIGA RUA DO SOUTO)

BRAGA

O proprietario d'esta acreditada casa, participa aos seus estimaveis freguezes que recebeu um collossal sortido de relogios de todas as qualidades, e das melhores procedencias e fabricantes conhecidos, vendendo-os por preços mais baratos do que outra qualquer casa, attendendo a estar em correspondencia directa com as principaes fabricas estrangeiras. Avisa tambem os seus estimaveis freguezes que continua a vender vidros para relogios de algibeira, ao primitivo preço que é de 100 réis cada um, e não a 300 réis, que é quanto levam os seus collegas de Lisboa, Porto e provincias que entraram no celebre monopolio que se formou nas referidas terras. Todas as vendas e concertos n'esta casa são garantidos por 1 e mais annos, sendo o distinctivo d'esta casa—VENDER BARATO PARA VENDER MUITO.

PREÇO FIXO

Visitem primeiro a Relojoaria Franceza. (3504)

P | D
M | B

Quem é, e o que vende?

E' Paulo Dias da Motta Braga

PROPRIETARIO DO

CAFÉ DO PAULO

CAMPO DE SANT'ANNA (LADO SUL)—12, 14 e 16

BRAGA

Grande sortido de cordas estrangeiras para todos instrumentos de musica e todos os artigos pertencentes á mesma arte. Antas para tacos de bilhar, obreias para collar antas nos tacos, e giz para os mesmos. Cartas de jogar, vinho da Companhia Geral de Agricultura do Alto Douro, vinho de missas, pederneiras, fumadeiras de côco e outras qualidades, cognac legitimo estrangeiro, genebra Fokin canna legitima, licores de hortelã pimenta e outras deliciosas bebidas, garantindo-se a pureza e gennidade d'ellas.

Com relação a café
Que rico elle é!!!
Com perfeição torra o é.

Fava escolhida da melhor é
A' vista do freguez moído é
P. D. M. B. sabem quem é?

BRINDE DE UMA LIBRA EM OURO

O proprietario da mercearia Cunha e depositario da manteiga extra superior da fabrica de Santo Thyrso, campo de Sant'Anna, 150, offerece este brinde á pessoa que se fornecer d'esta manteiga de 240 réis para cima e adivinhar a palavra que falta para completar o annuncio abaixo declarado, sob as seguintes condições:

1.º—Entregar no mesmo estabelecimento carta fechada contendo a palavra de que se trata, e bem assim o nome da pessoa que a envia.

2.º—Comprar no acto da entrega da carta, manteiga no valor acima declarado.

3.º—Cada pessoa poderá mandar tantas cartas quantas vezes comprar o valor de manteiga a que acima se allude.

A palavra que falta é portugueza e acha-se em carta e fechada acrada na redacção do «Commercio do Minho».

ANNUNCIO

A MANTEIGA EXTRA SUPERIOR

DA

Fabrica de Santo Thyrso é de todas a mais. . .

Opportunamente se designará o dia em que serão abertas as cartas ao acaso, dando-se o premio á primeira que encerrar a palavra de que se trata. (3512)

EXPERIMENTEM TODOS A MANTEIGA DE SANTO THYRSO